

Parecer sobre o Orçamento relativo a 2021

Nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 59º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM), compete ao Conselho Fiscal emitir um Parecer sobre o Orçamento Anual.

Apreciado o Orçamento para 2021, o qual regista um total de gastos e rendimentos de cerca de, respetivamente, 1 477,4 m€ e 1 469,7 m€, bem como um resultado negativo de 7,7 m€, o Conselho Fiscal considera que o documento traduz de forma adequada a projeção da atividade e financeira da FPTM.

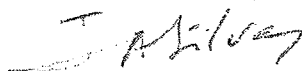
A análise efetuada, apoiada nos esclarecimentos prestados pela Direção, bem como nas verificações realizadas tidas como pertinentes, permite concluir o seguinte:

1. A preparação da informação previsional levada a efeito, encontra-se em conformidade com as políticas e princípios aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), nas quais a FPTM se enquadra;
2. Os pressupostos seguem linhas de orientação de contenção, prudência e perspectivas do contexto macroeconómico previsto para 2021;
3. Os objetivos a atingir, definidos no Plano de Atividades da FPTM para 2021, encontram-se quantificados e refletem expectativas de desempenho adequadas.

Deste modo, o Orçamento apresentado pela Direção da FPTM para 2021, mostra-se equilibrado, pelo que merece a nossa concordância, enfatizando-se, porém, que a sua exequibilidade se encontra condicionada por um elevado grau de incerteza, que a situação pandémica em que vivemos poderá gerar.

Lisboa, 18 de dezembro de 2020

O Conselho Fiscal,



(José Alvoeiro Silva - Presidente)



(Duarte Martins - Vogal)



(Adélio Bastos - Vogal Relator)